

BANCO INDUSCRED DE INVESTIMENTO S/A

CNPJ: 33.588.252/0001-32

Demonstrações contábeis correspondentes aos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023



Conteúdo:	Páginas:
Relatório dos Auditores Independentes	1
Balanços Patrimoniais	4
Demonstrações do Resultados dos Exercícios	5
Demonstrações do Resultado Abrangentes	5
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	8

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À Diretoria do
Banco Induscred de Investimentos S.A.
São Paulo, SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **Banco Induscred de Investimentos S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Banco Induscred de Investimentos S.A.**, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

Informações sobre Relatório da Administração

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração, consequentemente não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Nada temos a relatar a esse respeito.

Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos o julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o

ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 04 de fevereiro de 2025.

COKINOS & ASSOCIADOS

Auditores Independentes S/S
COKINOS & ASSOCIADOS
ASSOCIADOS
AUDITORES
INDEPENDENTES: 3875
6912000160
Demétrio Cokinos
Contador
CRC-1SP120410/O-2
CNAI nº 385



BANCO INDUSCRED DE INVESTIMENTO S/A

CNPJ: 33.588.252/0001-32

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em Milhares de Reais)

ATIVO	31/12/2024	31/12/2023	PASSIVO	31/12/2024	31/12/2023
CIRCULANTE	NE	46.049	25.100	61	25.100
Disponibilidade		179	Depósitos		61
			Depósitos a prazo		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		26.770	4.714		4.714
Aplicações em operações com promissoras	04	2.976	4.714		4.714
Títulos e valores mobiliários	05	23.794	-		-
Operações de Crédito		14.094	15.143		15.143
Operações de crédito	06	20.718	18.633		18.633
(-) Prov. para operações de crédito de liquidação	06	(6.624)	(3.490)		(3.490)
Outros Créditos		302	478		478
Outros Créditos	07	302	478		478
Outros Valores e Bens		4.704	4.704		4.704
Outros valores e bens	08	4.704	4.704		4.704
NÃO CIRCULANTE		2.110	123		123
Operações de crédito	06	1.840	87		87
(-) Prov. para operações de crédito de liquidação	06	(9)	(1)		(1)
Outros Investimentos P/Incentivos Fiscais		58	58		58
(-) Prov. P/Perdas Em Inv. P/Incentivos Fiscais	09	(58)	(58)		(58)
Imobilizado		743	489		489
(-) Depreciação Acum. Ativos	09	(464)	(452)		(452)
TOTAL DO ATIVO	48.158	25.223	TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	48.158	25.223
Ativo Compensado	88.922	69.370	Passivo Compensado	88.922	69.370

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Carlos de Gioia
Diretor
CPF 001.751.538-68

Moacir João dos Santos
Contador
TC CRC1SP111.162/O-3

**BANCO INDUSCRED DE INVESTIMENTO S/A**

CNPJ: 33.588.252/0001-32

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
E DO SEMESTRE FINDO EM 31.12.2024**

(Em Milhares de Reais)

	2º semestre	Ano	
	2024	2.024	2.023
Receitas da Intermediação Financeira	3.526	6.247	7.218
Operações de Crédito	1.998	3.930	6.306
Resultado Op. c/Títulos, Valores Mobiliários e Inst. Fin. Derivativos	1.529	2.317	912
Despesas da Intermediação Financeira	(1.649)	(4.051)	(13.772)
Operações de Crédito no Mercado	(140)	(448)	(1.496)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.509)	(3.603)	(15.518)
Reversão de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	3.241
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.877	2.196	(6.554)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(3.131)	(5.829)	(5.688)
Despesas de Pessoal	(1.306)	(2.331)	(1.821)
Outras Despesas Administrativas	(1.760)	(3.370)	(3.444)
Despesas Tributárias	(59)	(99)	(278)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(166)	(282)	(275)
Outras Receitas e Despesas	159	254	130
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	(1.253)	(3.633)	(12.243)
(-) Imposto de Renda e CSLL	(12)	(12)	(481)
Lucro (Prejuízo) Líquido	(1.265)	(3.644)	(12.724)
Lucro (Prejuízo) Líquido por Ação - R\$	(0,68)	(1,96) -	(17,73)

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
E DO SEMESTRE FINDO EM 31.12.2024**

(Em Milhares de Reais)

	2º semestre	2.024	2.023
	TOTAL	TOTAL	TOTAL
Lucro (Prejuízo) Líquido	(1.265)	(3.644)	(12.724)
Total do Resultado Abrangente	(1.265)	(3.644)	(12.724)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Carlos de Gioia
Diretor
CPF 001.751.538-68

Moacir João dos Santos
Contador
TC CRC1SP111.162/O-3



BANCO INDUSCRED DE INVESTIMENTO S/A

CNPJ: 33.588.252/0001-32

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em Milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de Capital	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Lucros (Prejuízos) acumulados	Saldo final
Saldos em 31 de dezembro de 2022	40.001	423	864	1.776	(11.456)	31.608
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) líquido do exercício					(12.724)	(12.724)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	40.001	423	864	1.776	(24.180)	18.884
Aumento de capital	30.000					30.000
Absorção de prejuízos		(423)	(864)	(1.776)	3.063	-
Lucro (prejuízo) líquido do semestre	-	-	-	-	(2.379)	(2.379)
Saldos em 30 de junho de 2024	70.001	-	-	-	(23.496)	46.505
Lucro (prejuízo) líquido do semestre	-	-	-	-	(1.265)	(1.265)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	70.001	-	-	-	(24.761)	45.240

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Carlos de Gioia
Diretor
CPF 001.751.538-68

Moacir João dos Santos
Contador
TC CRC1SP111.162/O-3

**BANCO INDUSCRED DE INVESTIMENTO S/A**

CNPJ: 33.588.252/0001-32

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO INDIRETO DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
DOS SEMESTRES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

(Em Milhares de Reais)

	2º Semestre	Ano	
	2024	2024	2023
Atividades Operacionais			
(Prejuízo) Líquido	(1.265)	(3.644)	(12.724)
Depreciação e Amortização	7	12	9
Modificações nos Ativos e Passivos			
Redução (Aumento) de Aplicações Interfinanceiras de liquidez	30.973	1.739	8.080
Redução (Aumento) de Títulos e Valores Mobiliários	(23.794)	(23.794)	10.705
Redução (Aumento) de Operações de Crédito	(4.271)	(695)	12.947
Redução (Aumento) de Outros Créditos e Outros Valores e Bens	6	-	(1.791)
Aumento (Redução) de Outras Obrigações	68	(304)	749
Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades Operacionais	1.724	(26.687)	17.976
Atividades de Investimento			
Aquisição de Imobilizado de Uso	(254)	(254)	(7)
Caixa Líquido Originado em Atividades de Investimento	(254)	(254)	(7)
Atividades de Financiamento			
Aumento/ (Redução) em Depósitos	(1.379)	(2.940)	(18.076)
Aumento/ (Redução) de Capital	-	30.000	-
Caixa Líquido Originado em Atividades de Financiamento	(1.379)	27.060	(18.076)
Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa	91	118	(106)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do semestre	88	61	167
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do semestre	179	179	61
Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa	91	118	(106)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Carlos de Gioia
Diretor
CPF 001.751.538-68

Moacir João dos Santos
Contador
TC CRC1SP111.162/O-3



BANCO INDUSCRED DE INVESTIMENTO S.A
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
31 DE DEZEMBRO 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

1. Contexto Operacional

O Banco Induscred de Investimento S.A. tem por objeto a prática de operações inerentes a Banco de Investimento, ativas, passivas e acessórias e outras operações e serviços permitidos pelo Banco Central do Brasil e que venham a ser autorizados, de acordo com as disposições legais e regularmente vigentes.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil – Lei nº 6.404/76, com as alterações das Leis nos 11.638/07 e 11.941/09 e Normas e Instruções do Banco Central do Brasil, que estão em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, também em conformidade com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional, as quais incluem estimativas para registrar determinados ativos e passivos. Assim, as demonstrações incluem várias estimativas, como a vida útil do imobilizado, provisões para contingências, imposto de renda, entre outras, o que pode representar variações em relação a efetiva realização.

As demonstrações contábeis da instituição são de responsabilidade da administração, foram aprovadas em 20 de janeiro de 2025 e foram elaboradas pressupondo-se a continuidade normal das operações, pois como se verifica, neste semestre, em que pese o prejuízo contábil, o fluxo de caixa demonstra a geração de caixa a partir das operações do banco.

Principais Práticas Contábeis

- a) Receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, observando-se o critério pro-rata-die.
- b) Os ativos circulantes e realizáveis a longo prazo são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, deduzidos das respectivas rendas a apropriar e provisões para perdas.
- c) São considerados como caixa e equivalentes de caixa as disponibilidades e as aplicações interfinanceiras de liquidez cujos prazos de liquidação na data da contratação eram de até 90 dias.



- d) As aplicações interfinanceiras de liquidez são demonstradas pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
- e) As operações de crédito foram registradas pelo valor do principal e acrescidas dos encargos até a data do balanço.
- f) Outros valores e bens são representados substancialmente por bens não de uso próprio recebidos em dação de pagamento, disponíveis para venda. São ajustados ao valor de mercado quando este for menor que o custo contabilizado, por meio de constituição de provisão para desvalorização.
- g) Os ativos imobilizados e intangíveis são demonstrados ao custo de aquisição, deduzido da depreciação/amortização acumulada, calculada pelo método linear, com base em taxas compatíveis com o tempo estimado de vida útil econômica dos bens.
- h) De acordo com o disposto na Resolução nº 4.924 de 24 de junho de 2021 emitida pelo Banco Central do Brasil e no CPC nº 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, a administração anualmente avalia a redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment).
- i) Os passivos circulante e não circulante são demonstrados pelos seus valores originais, acrescidos dos encargos e variações monetárias incorridos, deduzidos das despesas a apropriar. As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal, acrescidas dos encargos auferidos até a data do balanço.
- j) A provisão para férias, inclusive os encargos sociais, são reconhecidas por competência mensal, segundo o período incorrido, constituídas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço.
- k) A prática para constituir provisão para passivos contingentes e obrigações legais adotam-se as diretrizes da Resolução nº 3.823 de 14 de dezembro de 2009 emitida pelo Banco Central do Brasil é baseado na opinião dos assessores jurídicos e da administração, quando uma provável saída de recursos para liquidação de obrigações e quando os montantes envolvidos foram mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes, quando existentes classificados como riscos de possíveis perdas pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requer provisão.
- l) A transferência de recursos, serviços ou obrigações entre as partes, independentemente da cobrança de contrapartida caracterizadas como transações



entre partes relacionadas, são divulgadas em conformidade com CPC 05 – Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

m) A provisão para o imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) é calculada à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%, aplicados sobre o lucro, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) é calculada obedecendo as seguintes alíquotas:

- de janeiro/2022 à julho/2022- 20%;
- de agosto/2022 à dezembro/2022 - 21% (Lei nº 14.446/22);
- de janeiro/2023 à dezembro/2023 - 20%
- de janeiro/2024 à dezembro/2024 - 20%

4. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Aplicações em operações compromissadas	2.976	4.714
Total	2.976	4.714

5. Títulos e valores mobiliários

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Letras Financeiras do Tesouro	20.780	-
Outros	3.015	-
Total	23.794	-



6. Operações de Crédito

a) Por tipo de operação

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Capital de Giro	7.230	4.420
Capital de Giro. c/Garantia de Imóveis	1.449	236
Títulos Descontados	8.684	7.298
Crédito Rotativo	5.195	6.766
Total	22.558	18.720
Curto Prazo	20.718	18.633
Longo prazo	1.840	87
Total	22.558	18.720

b) Composição do Total das Carteiras e Prazos (empréstimos)

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Vencidos	6.550	5.008
Vincendos até 90 dias	9.620	11.861
Vincendos de 91 até 360 dias	4.548	1.764
Provisão para PCLD	(6.624)	(3.490)
Parcela Classificada no Ativo Circulante	14.094	15.143
Vincendos acima de 360 dias	1.840	87
Provisão para PCLD	(9)	(1)
Parcela Classificada no Ativo não Circulante	1.831	86
Total de Empréstimos e Títulos Descontados	22.558	18.720
Provisão para PCLD	(6.633)	(3.491)
Total de Empréstimos Líquidos	15.925	15.229



c) Composição da Carteira por Setor de Atividade

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Indústria	3.933	6.787
Comércio	10.217	3.383
Outros Serviços	-	7.622
Pessoa Física	-	-
Serviços	8.408	928
Provisão para PCLD	(6.633)	(3.491)
Total	15.925	15.229

d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa por Níveis de Risco

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Nível A	13.544	12.358
Nível B	624	267
Nível C	-	233
Nível D	-	587
Nível E	-	746
Nível F	-	562
Nível G	-	3.414
Nível H	6.550	466
Provisão para PCLD	(6.624)	(3.489)
Parcela Classificada no Ativo Circulante	14.094	15.144
 Nível A	 1.840	 87
Provisão para PCLD	(9)	(1)
Parcela Classificada no Ativo não Circulante	1.831	86
 Total de Empréstimos e títulos descontados	 22.558	 18.720
Provisão para PCLD	(6.633)	(3.490)
Total de Empréstimos e títulos descontados	15.925	15.230



e) Composição da carteira por devedor

Descrição	31/12/2024	Participação
Maior devedor	4.151.488	18,40%
10 maiores devedores	14.107.949	62,54%
entre 11 e 20 maiores devedores	3.519.273	15,60%
Demais	779.381	3,45%
Total	22.558.091	100,00%

7. Adiantamentos

Saldos referentes a adiantamentos para custas judiciais e cartorárias nos anos de 2024 foram de MR\$ 302 e MR\$ 478 em 2023 respectivamente.

8. Outros Valores e Bens

Refere-se a imóvel para alienação, recebido em liquidação de empréstimos de difícil ou duvidosa solução, conforme inciso II, §2º, art.3º da Lei nº 13.506/2017:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Imóveis mantidos para venda	4.704	4.704
Total	4.704	4.704

9. Imobilizado de Uso

Imobilizado	Saldo em 01.01.2024	Adições	Baixas	Saldo em 31.12.2024
Móveis e Utensílios	93	-	-	93
Equipamentos	9	-	-	9
Sistema de Proc. de Dados	253	254	-	507
Veículos	134	-	-	134
Total do Imobilizado	489	254	-	743

Depreciação Acumulada	Taxa	Saldo em 01.01.2024	Adições	Baixas	Saldo em 31.12.2024
Móveis e Utensílios	10%	(93)	-	-	(93)
Equipamentos	10%	(9)	-	-	(9)
Sistema de Proc. de Dados	20%	(216)	(12)	-	(228)
Veículos	20%	(134)	-	-	(134)
Total de Depreciação		(452)	(12)	-	(464)



10. Depósitos

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
CDB Pós - com certificado – C. Prazo	2.578	2.758
CDB Pós - com certificado – L. Prazo	-	2.760
Total	2.578	5.518

11. Transações entre partes relacionadas

O Banco mantém transações com partes relacionadas que foram efetuados em condições e taxas compatíveis com médias praticadas com terceiros ou mercado, vigentes nas datas das operações. Do total dos depósitos a prazo no final de 2024 acima informados, os seguintes montantes referem-se a transações entre partes relacionadas:

Parte	Emissão	Principal MR\$	Taxa	Vencido.	Atualizado MR\$
Cond Edif Com Yerchanik	16/08/2023	1.398	100%	19/08/2025	1.618
Curto prazo					1.618

12. Patrimônio Líquido

12.1 Capital Social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 70.000 mil, dividido em 1.857.614 (Um milhão oitocentos e cinquenta e sete mil seiscentos e quatorze) ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal.

12.2 Dividendos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 o banco apresentou prejuízo acumulado que fundamentou a não distribuição de dividendos.

13. Gerenciamento de Riscos

O gerenciamento de riscos é efetuado de forma estruturada, abrange a avaliação e o controle dos riscos de mercado, operacional, crédito, liquidez e socioambiental:



a) Risco de Mercado

Risco de mercado se refere a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas, incluindo os riscos de operações sujeitas a variação cambial, taxas de juros e dos preços de mercadorias (commodities) e deve ser compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado da instituição.

O Banco adota uma política conservadora para a exposição de risco de mercado, com regras diárias para a movimentação e volume da sua carteira.

b) Risco Operacional

Risco operacional se refere a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha ou inadequação de processos internos, sistemas, comportamento humano ou eventos externos, que podem ocorrer em qualquer etapa de um processo operacional de uma instituição financeira.

Implantamos controles internos para supervisão quando das operações contratadas, renovadas ou liquidadas; esses controles procuram identificar riscos operacionais e monitorar as operações para não incorrer em riscos.

c) Risco de Crédito

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

Os riscos de crédito são determinados pela concessão de crédito que envolve aportes significativos de capital, centralizando uma parte de seu patrimônio líquido para esse fim.

O Banco mantém uma gestão criteriosa para concessão de qualquer linha de crédito cedida.

A política aplicada pelo Banco tem como fundamento a exigência de garantias compatíveis com o risco de contraparte e pela seleção de clientes que apresentem capacidade financeira para honrar os compromissos de crédito contratados.



d) Risco de Liquidez

O risco de liquidez trata-se da Instituição identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados a capacidade da instituição em honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

As exposições decorrentes de descasamentos de prazos entre ativos e passivos são administradas através da simulação de cenários estabelecidos pela administração do Banco.

e) Risco Socioambiental

A avaliação do risco socioambiental é parte integrante do processo de aceitação/renovação de clientes do Banco e inclui a análise do compromisso e da capacidade do cliente, fornecedor e/ou parceiro em prevenir, reduzir, mitigar e gerir os possíveis impactos socioambientais de suas atividades, bem como inclui a avaliação de eventuais mídias, denúncias, inquéritos, processos ou condenações relacionadas a fatos sociais e/ou ambientais.

14. Instrumentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 não havia qualquer operação em aberto no mercado de derivativos.

--- * ---

Carlos de Gioia
Diretor
CPF 001.751.538-68

Moacir João dos Santos
Contador
TC CRC1SP111.162/O-3